

# **Dr. Daniel Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 11, Conduta Digna do Evangelho, Filipenses 1:26-2:5**

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 11, Conduta Digna do Evangelho, Filipenses 1:26-2:5.

Bem-vindos de volta à palestra de Estudos Bíblicos sobre as epístolas da prisão. Temos olhado para Filipenses até agora.

É um dos grandes livros. Por que você não gostaria de Filipenses? Quero dizer, este é um livro que de todas as cartas paulinas, você encontra palavras como alegria, regozije-se. Quero dizer, todas essas palavras que fazem você se sentir afetuoso, amado, louvando, louvando o Senhor, viva a vida digna do Senhor.

Gosto de Filipenses. Gosto ainda mais quando penso no fato de que esta foi uma carta escrita por um apóstolo que estava na prisão. Uau.

Pense na alegria da prisão. Ele estava escrevendo para uma igreja que estava passando por diferentes pressões e estava até preocupada com ele. E aquele que está em uma situação ruim se vira para ser aquele que encoraja e consola aqueles que estão se sentindo mal por ele.

Desde o começo, vimos no capítulo 1 como Paulo expõe a discussão. Após sua oração e ação de graças, ele continua falando sobre o Evangelho e como o Evangelho não foi mantido na prisão porque ele estava na prisão. Se você se lembra das palestras anteriores, o Evangelho está avançando.

Na verdade, está avançando ao ponto em que os guardas da prisão estão ouvindo sobre Cristo, e todos os outros estão ouvindo sobre Cristo. Paulo até nos lembrou que se seus leitores achavam que o Evangelho estava sendo domado, eles deveriam pensar sobre isso. Isso tem encorajado outros crentes a falar mais sobre Jesus.

E então você se lembra, se você acompanhou ou se lembrou da palestra anterior, nossa discussão sobre aqueles que pregam por inveja e rivalidade. Você sabe, Paulo me pega nisso. Ele me faz buscar em meu coração.

Ele me faz pensar sobre minha atitude em relação a pessoas de diferentes denominações, pessoas que pregam Cristo, mas fazem as coisas de forma diferente. Encerramos com aquela forte declaração de Paulo: viver é Cristo, morrer é lucro. Agradecendo a eles por suas orações e pela ajuda do Espírito de Jesus Cristo.

Na próxima sessão, do capítulo 1, versículo 27 ao capítulo 2, versículo 18, dei o título, A Conduta de Vida Digna do Evangelho. Em um breve momento, vamos olhar para os versículos 27 a 30, onde Paulo vai expor com clareza o que precisa ser conhecido sobre a vida vivida de acordo com o Evangelho. Mas também, você quer saber que sob esta rubrica principal, vamos dividir a discussão do capítulo 1, versículo 27 ao 2, versículo 18 em quatro partes.

Então, deixe-me dar-lhe isso. Sabe, eu gosto de dar-lhe coisas para ter no fundo da sua mente enquanto avançamos. Deixe-me dar-lhe outro conjunto disso.

Pense na vida vivida ou vida, na conduta digna do Evangelho. Primeiro, o começo é lembrar que, na verdade, é onde estamos. Unidade e firmeza em meio à oposição.

Então, veremos o apelo à solidariedade por meio da humildade. Então, veremos Cristo como o modelo adequado. E então, quatro, encerrando nossa discussão até o versículo 18 do capítulo 2, veremos o apelo de Paulo para brilhar no mundo das trevas.

Vamos começar a olhar para o capítulo 1, dos versículos 27 a 30. E eu leio, tão somente vivam de modo digno do Evangelho de Cristo, para que, quer eu vá e os veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vocês que estão firmes num só espírito, com uma só alma, lutando lado a lado pela fé do Evangelho, e não estão amedrontados ou não estão amedrontados em nada pelos seus adversários.

Este é um sinal claro para eles de sua destruição, mas de sua salvação. E isso de Deus, pois foi concedido a vocês que, por amor a Cristo, vocês não apenas creiam nele, mas também sofram por ele. Envolvam-se no mesmo conflito que vocês viram que eu tive e agora ouvem que eu ainda tenho.

Antes de prosseguirmos para olhar alguns detalhes desta passagem, deixe-me chamar sua atenção para a primeira linha aqui. O pastor em mim está agindo mal. A primeira linha diz, somente deixe sua maneira de viver ser digna do Evangelho de Cristo.

Digno do Evangelho de Cristo. O que está acontecendo aqui? É isso que está acontecendo aqui. O que Paulo está sugerindo é que há uma maneira particular de viver que supostamente está associada àqueles que proclamam e aceitam Cristo como seu Senhor e Salvador.

Há expectativas, e é algo que tanto Paulo quanto seus leitores sabem que é digno daqueles que seguem a Cristo. Em outras palavras, ambos têm uma estrutura de conduta acordada, um estilo de vida cristão e uma maneira de comportamento que

deve refletir aqueles que entraram em contato com o Senhor Jesus Cristo. É com base nisso que ele os exorta a viver uma vida que seja digna.

Essa vida não é vivida por aqueles caras que pregam por má vontade. A vida que é digna do Evangelho tem um componente específico na medida em que, em meio ao sofrimento e à oposição, as pessoas ainda mantêm seu foco em Cristo para que suas vidas o glorifiquem. Vou chamar sua atenção até mesmo para a linguagem que Paulo usa aqui.

Mas vamos olhar para a unidade e firmeza em meio à oposição. Paulo muda o foco aqui de si mesmo para o público e os desafia a viver uma vida cristã condizente.

Eles são ordenados a se conduzirem como cidadãos cujas vidas devem ser condizentes com o Evangelho. O interessante que você pode não encontrar em nossa tradução para o inglês é a palavra grega que traduzimos como conduta ou modo de vida. Na verdade, a palavra grega tem uma conotação política.

A palavra grega significa uma vida que é vivida por um cidadão — uma responsabilidade cívica de um cidadão que condiz com a identidade nacional que ele tem. Gosto de dizer que quando estamos no exterior, somos americanos.

Nós somos da terra dos livres e do lar dos bravos. Gostamos de explorar. Não estamos na prisão.

Gostamos de pensar. Gostamos de criar. Se trabalharmos duro, contarmos com a graça de Deus e fizermos o que devemos fazer por sua graça, ficaremos bem nesta nação.

Isso é a América. Há uma vida que é vivida que reflete quem somos. Não vivemos como se estivessemos encarcerados com algemas ao redor de nós, andando e encolhendo de medo.

Na verdade, às vezes tenho me preocupado com o alto nível de confiança que temos na América quando expressamos coisas sobre as quais não sabemos muito com um alto grau de confiança. E vejo meus amigos britânicos receberem isso com um alto grau de ceticismo. E não é incomum para mim encontrar um cara britânico ouvindo e observando alguns dos meus colegas americanos.

Olha, abaixe a cabeça e faça um pouquinho desse arranhão. E eu digo, vocês, britânicos, eu sei onde vocês querem chegar com isso. Mas vamos voltar para Paul.

Paulo diz, como cidadãos do céu, como seguidores de Cristo, usando a linguagem política para um povo que vive em Filipos. Lembre-se, na introdução, eu mencionei a

Você que se você vivesse em Filipos, você na verdade tem dupla nacionalidade. Você tem cidadania grega.

Você tem cidadania romana porque Filipos era uma colônia romana na época. Há muito orgulho na cidadania deles. Paulo está brincando com isso.

Paulo usa uma linguagem que os lembra de que sua cidadania não é cidadania romana ou cidadania grega. E se você está olhando para a vida que eles deveriam viver, não é uma vida que é vivida para derrotar cidadãos romanos. É uma vida que é digna de Cristo.

Cidadania celestial. Paulo os desafia. É essencial que eles se comportem como cidadãos, derrotando Cristo e seu reino.

Tal conduta deve dar testemunho de uma postura unida na igreja. A maneira como eles se conduzem deve refletir um alto grau de um espírito, um senso de conexão e o tipo de relacionamento que eles têm com o outro. E Paulo usa a palavra um espírito de uma forma que eu simplesmente amo.

Ele os chama para permanecerem firmes em um só espírito. Voltaremos a essa palavra. O que significa? Significa em um só Espírito Santo ou em um só espírito em termos de conexão? Eles devem ser capazes de ter uma só mente ou uma só alma.

A palavra grega pode traduzir mente ou alma. Eles devem ter uma mentalidade. Imagine uma igreja; Paulo diz que seu espírito deve ser conectado e agradável.

Sua mentalidade deve ser uma mentalidade. Vocês têm uma estrutura compartilhada, um quadro de referência e um foco. O foco, se eu resumir na linguagem de Paulo, será Cristo e a cruz.

Para ele, nossa cidadania cristã molda o caráter da comunidade cristã. E se a comunidade cristã sabe o que é a cidadania do cristianismo, então, de fato, isso deve afetar como nos relacionamos uns com os outros no corpo de Cristo. Para que você não pense que Paulo está se referindo a uma megaigreja no centro de Boston, na cidade de Nova York ou em Los Angeles, em algum lugar em Accra ou em Londres, em Zagreb, Croácia, ou em Budapeste, na Hungria.

Não, ele não está falando de uma mega igreja. Ele não está falando da maior igreja da Europa, seja em Londres ou na Ucrânia. Pense em igrejas domésticas.

Quando ele os desafia a se unirem em um só espírito com uma só mentalidade, ele não está dizendo que você faça isso apenas com aqueles com quem você pertence a um grupo. Você faz isso com todos aqueles que creem em Cristo Jesus. É nessa linha

que Paulo ainda podia chamá-los de irmãos, embora ele estivesse em Roma e eles estivessem em Filipos.

Ele quer que eles lutem pelo evangelho em uma só fé juntos. De fato, a palavra às vezes é traduzida em diferentes Bíblias em inglês lado a lado. Uau.

Paulo apela à igreja para que se unam no sofrimento e se recusem a ser intimidadas. Então, quando ele diz na primeira linha, deixe seu modo de vida, sua maneira, sua conduta ser digna do evangelho, a vida que é digna do evangelho não é uma vida cheia de divisão. Resmungos e ameaças, lutas de poder.

Mas uma vida que é digna dos evangelhos, quando os cidadãos do céu estão vivendo uma vida que reflete sua cidadania, eles trabalham em unidade, eles trabalham com uma mentalidade com os concidadãos. Eles realmente trabalham lado a lado. E quando se trata de sofrimento, eles não deixam uma pessoa sofrer sozinha.

Eles compartilham, eles participam, eles apoiam. Na verdade, essa igreja em particular era muito boa nisso. Eles continuaram apoiando Paulo, mesmo enquanto ele estava na prisão.

E Paulo se gabaria deles em suas outras cartas. Unidade pelo evangelho de Cristo. Mas quando Paulo usou a palavra evangelho, do que ele estava falando? Bem, deixe-me dar uma breve citação de Ben Witherington em seu comentário sobre Filipenses.

Ben Witherington escreve que o evangelho é a recontagem da história de Cristo. E o padrão da história deve ser replicado como o padrão de vida dos seguidores de Jesus. Para Paulo, o evangelho tem componentes claros neste reino.

O evangelho foca em Jesus Cristo e ele crucificado, sua obra na cruz, o que Cristo veio fazer em nosso mundo para salvar pecadores como eu. E para que entendamos que estar em Cristo pode incluir sofrimento.

A propósito, deixe-me dar um passo para longe do cerne da conversa e lembrá-lo de que Jesus nunca nos prometeu um cristianismo sem problemas. Jesus nunca nos prometeu um cristianismo sem sofrimento. Se você ouvir um pregador ou alguém lhe dizer que você se tornou um cristão e nunca sofreu, peça a eles para olharem para a Bíblia novamente ou lembre-os de que o que você está dizendo não está na Bíblia.

Na verdade, seguir a Cristo pode incluir carregar a cruz de Cristo e pode incluir sofrimento de várias formas. O ponto de Paulo é que, quando isso acontecer, façam isso juntos e apoiem uns aos outros enquanto passam por essa luta. O evangelho e a vida que é vivida de acordo com o evangelho é uma vida que abrange tudo isso.

Quando ele disse um espírito, eu disse que você deveria se apegar a esse pensamento. Esse termo poderia realmente ser entendido em termos de espírito humano ou Espírito Santo. Na erudição de hoje, ainda há esse debate acontecendo.

Como interpretamos essa palavra? Porque essa palavra, quando você diz que está no Espírito Santo, você está aludindo à linguagem que Paulo usa em outros lugares, como comunhão no Espírito Santo ou o senso de unidade que é energizada, fortalecida e influenciada pelo poder do Espírito Santo. Então, se você diz que Paulo está pedindo à igreja para viver uma vida digna e deve haver um em espírito, então você está dizendo que ele está pedindo a eles para permanecerem em unidade, unidos em propósito, energizados e influenciados, infundidos pelo poder do Espírito Santo. Alguns argumentam que não.

Na verdade, Paulo não descarta isso nesta carta, mas aqui, ele parece estar argumentando que estar em um espírito é viver com um propósito comum. Precisamos ter um senso de conexão com as pessoas, unidade em propósito, um senso de sentimento e mentalidade, e devemos dizer que estamos em um espírito. Gosto de usar a palavra inglesa *one accord*.

Ocasionalmente, tento dizer às pessoas que estar em um acordo em Cristo não significa encontrar três amigos para dirigir com você em um Honda Accord que é de propriedade de Cristo. Não. Estar nesse acordo é estar em um espírito, ter um propósito comum, missão compartilhada, convicção compartilhada e aspirações compartilhadas.

No entanto, da forma como entendemos, isso não nega o que Paulo está transmitindo, e não enfraquece a estrutura teológica geral de Filipenses. É por essa razão que eu diria que não é grande coisa. Embora eu esteja mais propenso a dizer que o texto pode ser lido como um espírito, estou muito aberto a um espírito em termos de propósito comum, mas estou muito aberto àqueles que também dizem que devemos lê-lo como se referindo ao Espírito Santo.

Na minha opinião, um espírito também pode ser ativo na obra do espírito. É o espírito que nos conecta. Você se lembra dessas escrituras? Quando cremos em Cristo Jesus, Deus nos deu seu espírito.

É esse espírito que nos une. É nosso DNA comum. Então, estar em um espírito ou estar em um acordo, compartilhar um propósito comum não significa necessariamente ou nega a obra do Espírito Santo.

Dessa forma, fica mais fácil para nós explicar isso em inglês, diferente de outras línguas onde a palavra para um espírito, o propósito comum pode ser muito, muito diferente de referências ao Espírito Santo. Em oposição, Paulo diz que toda essa

unidade deve aparecer na maneira como eles enfrentam a oposição. A oposição no 28º tem frequentemente saído como um assunto de debate.

Sabemos que em outro lugar Paulo está se referindo a potenciais judaizantes que podem vir à igreja como missionários para causar problemas. Mas quem são os opositores? E deixe-me refrescar sua mente; talvez no versículo 28, ele pediu que eles não se assustassem em nada com seus oponentes. Quem são esses oponentes? Essa é a questão principal aqui.

Quem são esses oponentes? Eles são os potenciais judaizantes? Agora, veremos no capítulo 3 que esses potenciais judaizantes não parecem ser tão grandes oponentes. Eles vêm para distorcer a mensagem de Paulo. Mas parece que uma oposição comum que eles têm é que eles estão em uma colônia romana.

Paulo está na prisão romana. Ele sofre a pressão do sistema romano para ficar longe do evangelho. Então, é isso que está em jogo aqui? Sabemos que quando você olha para Filipenses, Paulo não está de forma alguma sugerindo essa oposição contínua contra a igreja que é tão severa.

Então, parece haver uma oposição sutil no sistema sobre o qual ele está falando aqui. Ele disse que esses oponentes estão a caminho da destruição, sugerindo que eles são não-cristãos. É nesse sentido que eu rebateria o argumento de que talvez eles se refiram a esses missionários centrados em judeus que podem entrar.

É muito provável, na minha opinião, que os oponentes aqui se refiram ao sistema romano que eles tinham em Filipos. Ele coloca desta forma. Parece muito provável, pois concordo com ele, que os cidadãos romanos de Filipos, que teriam honrado o imperador em todas as reuniões públicas, estivessem colocando pressão especial sobre os crentes filipenses.

A lealdade deles agora tinha sido dada a outro kurios, a palavra grega para Senhor Jesus, que havia sido executado nas mãos do império. O contexto atual em que Paulo afirma que eles estão passando pela mesma luta, como ele nos mostra no final da passagem em que ele agora está envolvido como um prisioneiro do império, nos dá uma boa razão para acreditar nisso. Em outras palavras, se você olhar para a formulação da linguagem, parece sugerir que todos eles estão passando por esse sistema romano, colocando todos os tipos de pressão.

Você pode se lembrar que na palestra anterior, chamei sua atenção para uma das principais lutas que a igreja primitiva teve, especialmente com a adoração ao imperador, com a expressão kurios kaiser, César é Senhor, kurios Jesus, ou kurios Christos, Jesus é Senhor, ou Cristo é Senhor. A grande questão era: é o que está acontecendo aqui no fundo? Há tanta pressão que eles não poderiam nem estar

falando sobre o Senhor sem que alguém dissesse, não, sabemos quem é seu mestre. Seu mestre está em Roma, e esta é uma colônia romana.

É provável que esse tipo de pressão esteja sob o pano de fundo desse teste em particular. Certamente pensamos assim, e eu tendo a compartilhar essa visão. Essa conversa nos leva ao final do capítulo um, onde Paulo lembrou à igreja, seja má vontade ou luta e tudo, a igreja deve permanecer unida e focada em sua caminhada com Deus.

E então, ele passará para o capítulo dois, e então no capítulo dois, ele vai lançar esta longa frase no começo e então apelar para que a igreja permaneça unida. Lembre-se, ele já está falando sobre unidade, mas só para garantir, caso eles não estejam entendendo, ele vai cravar. Ele ama esta igreja.

Ele não quer que nada os separe. Eles devem ter uma mente. Eles devem ficar lado a lado um com o outro.

Eles devem ter um espírito. E, ao fazerem isso, estarão realmente no lugar perfeito para permanecerem juntos em unidade diante da oposição. Então, se você não se importar, vamos começar a olhar para o capítulo dois.

Eu dei a vocês um gráfico no começo que nos lembrou que estávamos olhando do capítulo um ao versículo 27, do 27 ao capítulo dois, versículo 18, como uma discussão mais ampla sobre a conduta digna do evangelho. Eu também lembrei a vocês que olharíamos para a primeira parte, que acabamos de terminar de olhar para a unidade e firmeza em meio à oposição. O capítulo dois, versículos um a quatro, que abordaremos em alguns minutos, é na verdade um apelo à unidade por meio da humildade.

E é isso que abordaremos agora. Dali, passaremos para a terceira e quarta partes desta análise sobre a conduta digna do evangelho. Então, porque vamos olhar para o capítulo dois, vamos colocar uma estrela no começo para lembrar que estamos olhando para um apelo por unidade por meio da humildade.

Apelo à unidade por meio da humildade. Vamos fazer algumas observações. Ao olharmos para este teste, se você tiver sua Bíblia, você pode abri-la na sua frente.

Vou ler a ESV. E enquanto leio, presto bastante atenção ao ler dos versículos um a quatro. Então, se há algum encorajamento em Cristo, algum conforto de amor, alguma participação no espírito, alguma afeição e simpatia, completem minha alegria sendo da mesma mente, tendo o mesmo amor, estando em pleno acordo e de uma só mente.



Não façam nada por ambição egoísta ou vanglória, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Que cada um de vocês olhe não somente para o seu próprio interesse, mas também para o interesse dos outros. Vamos fazer algumas observações rápidas porque uma das coisas que as traduções em inglês não nos ajudam a entender é o fato de que, embora o capítulo dois comece com o que chamamos de orações condicionais, cláusula if, quando eu estava estudando inglês, é uma das coisas que meus professores, meus professores costumavam me dizer que é a cláusula if.

Certo. Então o que chamamos em grego são cláusulas condicionais, e onde encontramos o if, ele quase expressa uma condição, mas nem sempre é assim. Às vezes, a cláusula if não necessariamente explica algum tipo de condição ou incerteza.

Na verdade, se, nesse sentido, deve ser traduzido pela maneira como a frase é colocada em grego condição aqui, então não significa dúvida. Então, quando você lê na sua Bíblia em inglês, se há algum encorajamento ou conforto, você não se pergunta, oh, há realmente conforto? Há realmente encorajamento? É isso que Paulo está tentando dizer é que, uma vez que há encorajamento e uma vez que há conforto, quero que você preste muita atenção a isso. A outra coisa que quero que você preste atenção nesta passagem em particular é o fato de que é uma frase em grego.

Uau. Você consegue me imaginar tentando ler esses quatro versos para você com meu estranho sotaque africano sem fôlego? Você consegue entender isso? Essas são as coisas que eu gosto de chamar de expressões ofegantes de Paulo, frases longas. Mas vamos começar a olhar para isso um pouco mais de perto.

O que Paulo está dizendo nos versículos de um a quatro? O que tornará sua alegria completa? Qual é a base para a unidade e os meios para levar sua alegria a essa completude? Gosto de olhar para isso como uma tigela agradável que vamos sentir, e quando sentimos, tornamos a alegria de Paulo completa. Primeiro, ele diz, se houver algum conforto, se houver algum encorajamento, de fato, já que há conforto, é como eu traduziria. Já que há encorajamento em Cristo e apoio entre a comunidade de fé, coloco isso na cesta porque isso tornará minha alegria completa.

Que esse encorajamento em Cristo continue a estar na igreja. Você pode estar se perguntando, por que Paulo é tão obcecado com a unidade? Bem, obrigado por perguntar isso. Unidade em uma comunidade é tudo o que uma comunidade deve ter para funcionar corretamente.

Comunidade sem unidade pode ser desastrosa ou catastrófica. Para Paulo, a igreja precisa estar junta. Então, o fato de ele ter falado sobre unidade do versículo 27 ao 30 do capítulo um não significa que ele não deva mais falar sobre isso.

Não, esses são os amigos dele. Ele tem preocupações verdadeiras de que a igreja se una e trabalhe junto, e então, desde esse encorajamento em Cristo, eles devem manter isso vivo. Se há consolo no amor, já que há consolo no amor, note que perto do fim dessa longa frase, Paulo falará sobre a habilidade de buscar o interesse dos outros.

Então, a conotação aqui e a linguagem que ele está usando aqui é uma linguagem que é profunda, profunda afeição de dentro. O amor ágape, o amor que as pessoas deveriam ter, é suposto ser incondicional. Não é tudo sobre mim.

Aprendi essa expressão interessante na América, que eu achava que explicava melhor o que Paul não quer que aconteça. Eles me dizem, eu, e eu mesmo, ou algo assim, onde a ênfase está em mim, mim, mim. Eu chamo isso de filosofia do eu-ismo.

O amor do qual Paulo está falando aqui é o amor que se doa. É o amor sacrificial. É o amor que vem da sinceridade do coração, e ele diz, já que há a consolação do amor, ou se há a consolação do amor, como eu sei, coloque isso em uma cesta para encher minha gaveta.

Ele continua dizendo, já que há comunhão do espírito, explicando a paixão do espírito logo no início, você se lembra que eu estava perguntando se essa palavra espírito significa Espírito Santo, ou o espírito de pessoas, propósito comum. Aqui, não há tal debate de que isso se refere ao Espírito Santo. Se há comunhão, koinonia, do espírito, você sabe, é este Paulo que escreveu em 2 Coríntios, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

É esse Paulo que entende que há algo sobre o Espírito Santo que pode unir o povo de Deus, as pessoas que compartilharam a fé em Cristo; o espírito é capaz de trabalhar em suas vidas. É esse Paulo que realmente nos diz que quando o espírito está realmente trabalhando em nós, ele nos ajuda a dar à luz virtudes que, em Gálatas, ele chama de fruto do espírito, e o amor é uma delas. Então, se ou como há participação no espírito, continue assim, e que a alegria de Paulo seja completa.

E a quarta coisa que ele aponta aqui é coração terno e simpatia. Conectando esses dois com a conjunção final, coração terno, em oposição a coração teimoso, em oposição a coração duro. Um coração que é suave o suficiente para que alguém possa simpatizar com a outra pessoa.

Sabe, eu tenho que confessar a você, eu costumava ser um homem de verdade. Eu não conseguia chorar. Eu era o tipo de pessoa que era durona porque cresci em uma cultura onde homens não choram; homens têm que ser muito, muito fortes.

E então, percebi que quando as pessoas estão realmente passando por uma luta emocional real, ao tentar entendê-las, eu racionalizo. E eu deveria contar o que aconteceu comigo para mudar isso. Eu estava estudando na Europa.

Deixei meu pai em Gana. Meu pai tinha ficado no hospital de vez em quando, mas ele estava em boa forma. Meu pai era um veterano militar, então ele recebe um dos melhores tratamentos em um hospital militar.

Tenho menos preocupação com a saúde do meu pai porque sei que ele ficará bem. Quando eu tinha apenas \$100 na minha conta, foi nessa época que recebi uma correspondência dizendo que meu pai havia falecido. Eu não podia voltar para Gana.

Eu estava quebrado. Dei uma volta naquela tarde fatídica na cidade de Osijek, na Croácia, perto de um rio chamado Drava. Enquanto caminhava perto do Rio Drava, me deparei com este banco, e sentei-me nele.

Do nada, do nada, esse homem de homem, esse homem teimoso e de coração duro, pensando em meu pai, o pensamento sobre um pai celestial, que estará lá, que estará comigo, mesmo enquanto eu lamentava meu pai terreno, veio à mente. Pensei na oração do Senhor e desmoronei. Naquela tarde fatídica, chorei como um bebê por 30 minutos a fio, apenas chorando.

É como se todas as lágrimas que segurei durante os anos em que tentei ser um homem tão forte, teimoso e de coração duro estivessem saindo de mim naquele dia. Eu sabia que algo tinha acontecido naquele dia. Foi preciso a morte do meu pai para que Deus me ensinasse a ter ternura.

Sim, passamos pelas atividades do funeral. Não pude voltar para casa. Sim, lidei com as dificuldades disso.

Mas, apenas desabando em lágrimas a partir de então, percebi que podia simpatizar com meus amigos croatas que perderam entes queridos na guerra. Eu podia sentir a dor deles até mesmo enquanto falavam. Às vezes, eu conseguia chorar com os adolescentes quando eles narravam as dificuldades pelas quais passaram durante a guerra.

Eu tinha mudado. Eu tinha novos corações. Paulo disse que, uma vez que há ternura, misericórdia terna e simpatia, isso faz com que você se conecte, tenha empatia e realmente alcance a outra pessoa, conectando-se com seus sentimentos.

Se eles mantiverem isso vivo, eles completarão a alegria dele. Uau. Desde aquele dia fatídico em 1997, eu sou um homem mudado.

Não consegui me segurar quando assumi compromissos no túmulo. Consegui chorar com amigos que perderam entes queridos. Consegui derramar lágrimas na frente dos meus filhos quando amigos estavam passando por momentos difíceis.

Eu me conecto. Eu poderia entender. Meu vínculo emocional e relacionamento estão crescendo, e eu percebo quando Paulo disse, que a terna misericórdia e a simpatia sejam ativas, ou já que essas qualidades são ativas na igreja, ou se você puder torná-las ativas, como eu sei que já é, que sejam estabelecidas.

É bom para a comunidade. É bom para a unidade da igreja. E eu gosto de como FF Bruce, um estudioso britânico, gostava de explicar isso.

É o espírito que mantém sua vida comum no corpo de Cristo. O efeito da vida comum deve ser corações ternos e compassivos. Mas essa ternura e compaixão são, antes de tudo, as próprias de Cristo.

Eles experimentaram sua ternura e compaixão e podem, portanto, mostrar mais prontamente as mesmas qualidades uns aos outros. No versículo 2, Paulo define alguns ingredientes específicos que resultam dessa unidade. A mesma mente.

E eu leio, completo minha alegria sendo da mesma mente. Uau. Pensando da mesma forma, tendo uma mentalidade semelhante, não necessariamente se metendo em desacordos desnecessários e contendas desnecessárias.

Sendo a mesma mente. Sendo o mesmo amor. Ou tendo o mesmo amor.

Não amar o que os cristãos não amam, não precisam amar. Amar as coisas que Cristo ama e amar as pessoas que Cristo ama. Ter o mesmo amor.

Faça isso para completar minha alegria. E ele continua dizendo, como eu lerei, estando em pleno acordo e de uma só mente. Na verdade, a palavra grega pode ser traduzida como sendo almas gêmeas.

Em uma sala de aula, tentei lembrar aos alunos o que vi nos dias modernos em nossos estudos ocidentais, em uma tentativa de fazer a Bíblia falar sobre relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo onde quer que as pessoas possam encontrá-la. Na verdade, a palavra grega é uma palavra composta que, na verdade, diz ser da mesma mente — ou alma conectada.

Mas não está sugerindo que eles sejam gays ou que as pessoas se tornem gays nesse sentido. Se você quiser saber a visão de Paulo sobre a homossexualidade, é claro. Leia Romanos capítulo 1, leia 1 Timóteo e leia 1 Coríntios 6. Esses são os assuntos lá.

Aqui, Paulo está falando sobre afeição genuína, unidade e concórdia, não discórdia na comunidade de fé. E então, nos versículos 3 e 4, ele nos lembrará de alguns problemas potenciais que podem minar a unidade. E então, você coloca desta forma: não faça nada por ambição egoísta.

Não faça, porque se fizesse, você minaria a unidade no corpo de Cristo. Não faça nada por vaidade, mas não faça nada por orgulho, arrogância, pompa. É uma dessas palavras. Quando aprendo inglês, gosto da palavra, pompa.

É uma palavra grande. Eu queria que meus amigos soubessem que eu conhecia uma palavra nova. Agora, quando estou na América, e estou no mundo de língua inglesa, todo mundo sabe, então nem é legal falar mais.

Ser orgulhoso, pensar que você é superior aos outros, ter o que eu chamo de pescoço de avestruz, e dizer a si mesmo, eu sou feito com a cabeça erguida, olhando de cima para qualquer um, e eu estou apenas exercitando minhas habilidades naturais para ser um avestruz. Não, não faça nada por vaidade, diz Paulo, porque adivinha? Ao fazer isso, você prejudica a comunhão na comunidade. Não olhe apenas para o seu interesse pessoal, diz Paulo.

Não, mas se você olhar para a expressão, é muito interessante ver como Paulo a coloca. Versículo quatro, que cada um de vocês olhe não somente para o seu próprio interesse, mas também para o interesse dos outros. Em outras palavras, não olhe para o seu próprio interesse, mas para o interesse dos outros.

Ele não está dizendo para procurar os interesses dos outros e negligenciar os seus. Não, procure os interesses dos outros da mesma forma que você procura os seus interesses. Paulo não está tentando criar algum estranho falso senso de complexo messiânico, que diz, eu só vou salvar as pessoas, eu só vou ajudar as pessoas, e ao fazer isso, você mesmo não está buscando seu bem-estar, seu bem-estar e sua posição firme em Deus, e é tudo sobre, oh, eu só estou olhando para os interesses dos outros, e mesmo que eu esteja quebrando, e tudo isso, não é.

Não busque apenas seu interesse pessoal, mas também o interesse dos outros. Dessa forma, um verdadeiro senso de unidade, amor e relacionamento pode ser cultivado e enriquecer a comunidade. Vamos comparar isso com o que Paulo tinha a dizer, se você se lembra da linguagem semelhante sendo usada anteriormente no capítulo um, quando Paulo estava se referindo àqueles pregadores.

Vamos comparar. Como você vê na tela, você verá que aqui no capítulo um, dos versículos 15 e 17, alguns de fato pregam Cristo por inveja e rivalidade. Capítulo dois, versículos três e quatro, não fazem nada por ambição egoísta.

Olhe para essa ambição egoísta. Paulo diz que não, não. Em outras palavras, quando ele diz, eu os chamo de irmãos, quando ele diz que eles pregam Cristo, ele não está dizendo que tolera a busca da ambição egoísta.

Não, ele diz, isso não deve estar entre vocês ou presunção. Mas, em humildade, considerem os outros superiores a si mesmos. Que cada um de vocês olhe não somente para o seu próprio interesse, mas também para o interesse dos outros.

Uau. Olhar para o que está acontecendo aqui com Paul se torna muito, muito interessante. De onde ele tirou isso? Talvez seja a hora de eu parar para contar a vocês.

Você quer voltar e começar o capítulo um, versículo um de Filipenses, e começar a sublinhar onde quer que você encontre Cristo, sublinhe a palavra Cristo. Se não for sua própria Bíblia, por favor, não faça isso porque ela começará a ficar feia. Você começará a ver que Cristo está em todo lugar.

Então, Paulo vai continuar dizendo que sublinhar, se você fosse sublinhar Cristo, é certo que você faça isso, porque, do versículo cinco, ele dirá, que é seu em Cristo Jesus, ou que a mesma mente de Cristo seja sua. Então, agora ele está falando sobre Cristo nisso, Cristo naquilo, mas agora ele vai dizer, olhe, eu quero que você olhe para Cristo. Talvez como um modelo, e eu explicarei isso em alguns minutos.

Então ele vai continuar nos dando o que chamamos de hino cristológico que vamos olhar, e eu gostaria de explicar a complexidade e como nos referimos a algumas dessas coisas e todas as coisas estranhas que os estudiosos têm a dizer sobre algumas dessas coisas, porque, sim, porque somos estudiosos, e porque temos que especular para viver, e ocasionalmente, fazemos as pessoas crescerem em seu trabalho com Deus, que é suposto ser nosso trabalho real. Então, vou lembrá-lo de algumas especulações acadêmicas sobre este assunto, mas entenda que Cristo será visto como um modelo. Recapitulando os quatro modelos completos que dei a você anteriormente, você começa a perceber que acabamos de olhar para o apelo à unidade por meio da humildade, capítulo dois, versículos de um a quatro.

Na próxima palestra, veremos o capítulo três, capítulo dois, dos versículos cinco a 11. Cristo como um modelo adequado. Mas antes de entrarmos na discussão abrangente disso, pode lhe interessar que o versículo cinco é um versículo muito, muito importante em uma conversa, e talvez, se o tempo permitir, eu gostaria de discutir com você alguns elementos do versículo cinco, mas se o tempo não permitir, eu apenas darei a você uma visão ampla do que veremos.

Então, vamos olhar para isso a partir do versículo cinco. A partir do versículo cinco, você começa a entender que vamos olhar, especificamente a partir do versículo seis, o Cristo pré-existente. De sete a oito, vamos olhar para o Cristo encarnado.

Dos versículos nove a 11, veremos o Cristo exaltado. E ei, deixe-me mostrar uma coisa. Eu gosto de fazer algo com isso, e adivinha o que eu faço? Cristo na cruz.

Então, vamos olhar para este hino que foca em Cristo. A propósito, eu sou um teólogo, não sou ateu. De vez em quando, eu tento.

Meus alunos me lembram do que eu faço e do que eu não faço como artista. Sim, eu concordo. Mas Cristo na cruz, se eu puder conseguir isso, tudo bem.

Então, do versículo cinco ao versículo 11, leremos assim. Tende entre vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, da ESV. Que, embora existisse em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que devia apegar-se.

Mas esvaziando-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens, e achado em forma humana, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou sobremaneira. Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome.

Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e na terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus Pai. Acabamos de ver como Paulo busca unir a igreja diante da oposição, chamando-os para uma mentalidade, estando no espírito de Cristo e mantendo aquela comunhão que é importante enquanto sofrem o destino que ele próprio está sofrendo em Roma no final do capítulo um. Capítulo dois, lembrei vocês do início do capítulo dois como Paulo realmente escreve esta longa frase do capítulo dois, versículos um a quatro em grego em orações condicionais, desafiando-os com o tipo de atitude e qualidades que tornarão sua alegria completa, ressaltando a necessidade de unidade.

Unidos, construímos; divididos, caímos. A comunidade cristã é essencial para que o mundo veja Cristo em ação. Vá ao livro de Atos e dê uma olhada.

Grandes coisas acontecem quando os cristãos estão unidos em um só lugar. Quer estivessem orando, fazendo estudos bíblicos e comunhão, ou partindo o pão, bem, tantas coisas maravilhosas acontecem. É a agenda do diabo causar essa unidade no corpo de Cristo.

Em Filipenses, mesmo enquanto Paulo está na prisão, ele quer que a igreja esteja unida. E talvez, apenas talvez, possamos fazer disso nossa ambição também, não buscar nosso próprio interesse, nosso interesse egoísta, mas buscar as qualidades de verdadeiros cidadãos do céu e imitar a conduta ou exibir conduta que convém àqueles que chamam Cristo Jesus de Senhor. Ao fazer isso, traremos honra ao nosso Pai que está no céu, e o mundo verá Cristo na comunidade de Cristo.

Obrigado novamente por continuar esses estudos conosco. Espero que você esteja aprendendo e crescendo como eu. Espero que Deus esteja lançando luz sobre coisas que eu nem estou falando nesta passagem.

E eu oro e espero que juntos, sejamos engenheiros que Deus usará para unir pessoas que compartilharam a fé em Cristo Jesus. Obrigado novamente, e que Deus os abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 11, Conduta Digna do Evangelho, Filipenses 1:26-2:5.